

**COLEÇÃO MESTRES DA FOTOGRAFIA**

**HOJE**  
**ÉDOUARD BOUBAT**

9,90€ + **ENTREGA GRÁTIS**

**Carros com assinatura Expresso**

Dezante quatro veículos, o Expresso oferece-lhe quatro cartões para se candidatar a quatro lotas de exclusividade decoradas por quatro personalidades: Maria Lúglio, Bárbara Tomaz, Juana Nazca e José Luís Pereira.

**NO PRÓXIMO SABADO O 1º CARTÃO**

# Expresso

Publicada: Francisco Pinto Balsemão

13 de Dezembro de 2008

1000

€2,90

Directora: Beatriz Moreira

Directores Adjuntos: António Galvão, Edmundo Lourenço, António Luís, António Pinheiro e Maria Cristina

[www.expresso.pt](http://www.expresso.pt)

## 24h

**Cavaco envia Código do Trabalho para TC**  
O Presidente da República enviou o Código de Trabalho para o Tribunal Constitucional, aguardando a finalização do acordo que chega perto dos 100 dias e período experimental da generalidade dos trabalhadores. Foi enviado hoje o acordo em regime de urgência a 17 de Janeiro, como o Governo tinha prometido. Manuel Alegre diz que "o PS tem razão" e que "não vai pôr o desmantelamento".

**APL contra impacto visual de cartaz**  
A Administração do Porto de Lisboa anunciou regras para limitar o tamanho dos cartazes em zonas de interesse turístico. O regulamento é o primeiro de um conjunto de medidas para melhorar a qualidade do espaço urbano.

**PSD quer Herminio Loureiro autarca**  
O PSD quer candidatar Herminio Loureiro, presidente da Liga de Clubes, nas próximas eleições autárquicas. A Câmara de Oliveira de Azeméis é o destino. "Não há nada de concreto, mas vamos dizer ao PSD", disse Herminio Loureiro ao Expresso. Mestre Costa é o candidato do partido à Foz.

**Comidos 600 quilos de carne irlandesa**  
Os portugueses já ingeriram 600 quilos de enchidos tradicionais, provenientes da Irlanda, desde Setembro. Mas o nível de consumo não será suficiente para a saúde.

**Alegre apela ao PS**  
Manuel Alegre vai dirigir-se aos deputados no discurso que, amanhã, ocorrerá no Fórum das Esperanças, afirmando que "uma solução de emergência não se consegue sem os líderes, os deputados, os deputados, os deputados".

+

Notícias sempre actualizadas em

[www.expresso.pt](http://www.expresso.pt)

## SINDICATOS PREPARAM

# Meio milhão de processos para travar reforma da Administração Pública

Ainda a contestação dos professores, nas ruas e nas escolas, não terminou e já o Governo se prepara para enfrentar **novo foco de crise**. Desta vez nos tribunais. Em causa estão as alterações do **vínculo e carreiras da Administração Pública** que abrangem 80% dos funcionários e entram em vigor já em **Janeiro de 2009**.

### SUSPENSÃO DA AVALIAÇÃO

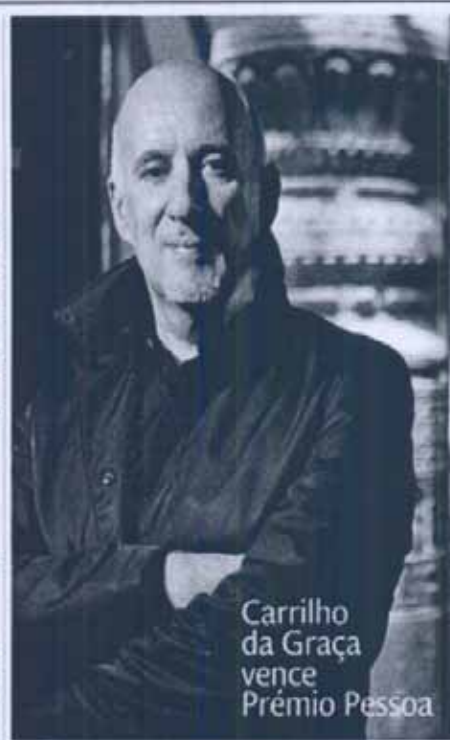
## Gama enganou-se a contar os votos

Gaetano Silva, vice-presidente do Assembleia da República, revelou que a proposta do PSD para a suspensão da avaliação dos professores, votada no Parlamento em 20 de Maio, não foi aprovada na primeira votação. O anúncio da rejeição, feito por Gama, "induziu de lapso", pois não levou em conta os votos divergentes de sete deputados do PS, do o "voto" do AE. A reforma não foi aprovada.

## Vera Jardim dá razão a Cavaco

O ex-ministro da Justiça é um dos deputados do PS que criticam o braço-de-ferro com o PS por causa do Estatuto dos Agressos.

Vera Jardim critica, no âmbito do relatório, a intervenção do PS no Estatuto dos Agressos. "Não há responsabilidade política" no acordo, afirmou o ex-ministro da Justiça, considerando que o Tribunal Constitucional poderá dar razão a alguns argumentos de Cavaco. No PSD, Fernando Leite tem a intenção de o grupo parlamentar dividir. Vera Jardim diz que se o PSD chamar o Cavaco, ficará "como cão".



**Carrilho da Graça vence Prémio Pessoa**

**PREMIADO** De um estádio saltem os dribbles do Mundo do Oriente, da Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa ao do Convénio de Flor da Rosa. Professor e argenteado há 30 anos, venceu o Prémio Pessoa, João Luís Carrilho da Graça, já aos 56 anos e nascido no Alentejo. Os pares dizem que tem uma obra "instável" com um "perfume do Mediterrâneo". O genêtico é "lugar e a verdade". Carlos Silva resolve os paradoxos. (1) (2) (3) (4) (5) (6) (7) (8) (9) (10) (11) (12) (13) (14) (15) (16) (17) (18) (19) (20) (21) (22) (23) (24) (25) (26) (27) (28) (29) (30) (31) (32) (33) (34) (35) (36) (37) (38) (39) (40) (41) (42) (43) (44) (45) (46) (47) (48) (49) (50) (51) (52) (53) (54) (55) (56) (57) (58) (59) (60) (61) (62) (63) (64) (65) (66) (67) (68) (69) (70) (71) (72) (73) (74) (75) (76) (77) (78) (79) (80) (81) (82) (83) (84) (85) (86) (87) (88) (89) (90) (91) (92) (93) (94) (95) (96) (97) (98) (99) (100)

## Ministra fecha 20 SAP

Depois de ter iniciado a fecho dos Serviços de Apoio aos Funcionários (SAP), Ana Jorge propõe-se para encerrar 20 SAP. Ana Jorge propõe a extinção de 20 SAP. Mas encerrando os serviços, haverá impacto no pessoal e nos serviços. A medida de força é um sinal de que o governo não tem a intenção de fechar os SAP no Norte e Centro.

### REPORTAGEM: A GUERRA NAS RUAS DE ATENAS



### COMO VIVER FELIZ COM QUASE NADA



### LIVROS, CD E DVD: AS PRENGAS DE NATAL



## Juntos rumando ao futuro.

O Sol vai trazer a esperança para o dia.

Nunca esqueça que a vida é um sonho.

Não tenha medo de sonhar e nada é impossível.

Unidos em tudo rumando ao futuro. É sempre melhor do si.

## Função Pública

# Meio milhão de processos contra o Governo

Sindicatos preparam acções judiciais em massa contra passagem de nomeações a contrato.

Helder C. Martins e João Silvestre (texto), António Pedro Ferreira (foto)

Link permanente:

10:40 | Quinta-feira, 18 de Dez de 2008



Os sindicatos da Função Pública preparam-se para avançar em força para tribunal para contestar a alteração dos vínculos ao Estado, que afecta mais de meio milhão de funcionários. Em causa está a entrada em vigor no mês de Janeiro da legislação que prevê que uma grande parte dos trabalhadores actualmente nomeados - aquilo a que se chama normalmente vínculo à Função Pública - passem a contrato.



Professores são dos funcionários que mais têm contestado o Governo

O número refere-se aos cerca de 80% de um universo de 700 mil trabalhadores do Estado cujos sectores deixam de fazer parte das consideradas funções de soberania, que serão as únicas a manter o regime de nomeação. Os restantes, onde se incluem, entre outras, a Educação e a Saúde, que juntas têm mais de 300 mil funcionários, passam a ser abrangidos pelo contrato de trabalho em funções públicas, embora mantenham os direitos. Isto é, só podem ser despedidos por processo disciplinar e, no caso de irem para os excedentários, podem lá ficar por tempo indeterminado, ao contrário dos novos contratados que só poderão ficar 12 meses.

A intenção de avançar para os tribunais é confirmada por Ana Avoila, coordenadora da Frente Comum, afecto à CGTP, e por Bettencourt Picanço, presidente do Sindicato dos Quadros Técnicos do Estado (STE), ligado à UGT. As duas estruturas - com cerca de 80 mil e 20 mil associados, respectivamente - estão a enviar procurações aos sócios para obterem autorização para os representar em tribunal. Uma estratégia semelhante à utilizada nos excedentários em que, através dos tribunais, foi possível atrasar o processo e reintegrar mais de 20 funcionários.

Mais moderada surge a Frente Sindical da Administração Pública (FESAP). "Estamos atentos à situação, mas optámos por esclarecer os nossos associados", diz Nobre dos Santos, dirigente deste sindicato afecto à UGT, que reúne cerca de 37 sindicatos e 170 mil associados e que foi o único a assinar o entendimento com o Governo. "O que não impede qualquer reclamação futura", acrescenta, salientando, no entanto, que há preceitos na lei que levantam dúvidas quanto à constitucionalidade.

O que se prepara é uma "acção administrativa de massas" contra a mudança de vínculo, sintetiza, com ironia, Ana Avoila. O objectivo é conseguir pelo menos três sentenças favoráveis para suscitar a fiscalização da constitucionalidade da norma. A federação tem já um parecer do juiz-conselheiro jubilado do Tribunal Constitucional Guilherme da Fonseca. O STE pretende também ter um parecer até ao fim do mês.

Bettencourt Picanço reconhece que, numa primeira análise, a mudança de vínculo mantém a maior parte dos direitos. Mas questiona tudo o que está associado ao diploma e considera que há ilegalidade na alteração do vínculo: "É unilateral e põe tudo em causa, sobretudo em matéria de progressão na carreira, avaliação e níveis de remuneração". O dirigente destaca ainda que, "de uma administração pública independente, caminhamos para uma ao serviço do poder do partido dominante e dos poderes que dela

se quiserem servir”.

Na mesma linha, o economista da CGTP Eugénio Rosa enfatiza que o poder discricionário acentua não só a desigualdade entre carreiras, mas também dentro do mesmo serviço.

Luis Fábria, director da Faculdade de Direito da Católica em Lisboa e que presidiu à comissão de revisão dos vínculos, sem conhecer a argumentação dos sindicatos, considera, em tese, poder haver alguma fundamentação. Não no direito do Estado alterar as regras, mas no facto de as alterações terem ido longe demais. “Plausivelmente, veria a possibilidade de contestar a ultrapassagem dos limites constitucionais.”

Do lado do Ministério das Finanças, a confiança na legislação é grande. Fonte oficial lembra que as questões levantadas pelos sindicatos não foram consideradas inconstitucionais e sublinha que “o Governo se mantém sereno a aplicar as leis emanadas da Assembleia da República e disponível para esclarecer e disponibilizar qualquer informação de natureza técnica ou pericial se e quando os órgãos competentes em razão da matéria o solicitarem”.

#### Guerras à vista

A revisão das carreiras especiais como médicos, enfermeiros ou professores universitários promete novas guerras em 2009. O prazo de 180 dias previsto para esta revisão expirou a 30 de Agosto. Por isso o Governo introduziu uma norma no OE para 2009 que prevê a aplicação transitória das regras gerais.

O Ministério das Finanças diz que “decorrem neste momento processos negociais com os sindicatos para a revisão de carreiras especiais, como as médica, enfermagem e PSP”. Mas os sindicatos ou já mostraram discordância sobre algumas ideias que surgiram, como a exclusividade dos médicos, ou queixam-se de desconhecimento.

“Nem sequer existe uma proposta, nem tão pouco foram iniciadas negociações no sector da saúde”, diz o presidente da Federação Nacional dos Médicos, FNAM, Mário Jorge. Adianta que seguirá as disposições adoptadas pelas frentes sindicais.

“É uma incógnita”, diz Cunha Serra, responsável pelo Ensino Superior da FENPROF. Admite que depois da reunião com o ministro na quarta-feira o assunto seja esclarecido.



#### Retrato do Estado

**2491** era o total de funcionários no quadro de excedentários no final da semana passada, segundo os últimos dados do Ministério das Finanças. A grande maioria provenientes do Ministério da

Agricultura (1502).

**700** mil é aproximadamente o número de funcionários públicos. Destes, cerca de 80% são nomeados, mas vão passar a contrato com a nova legislação.

**51.486** é o número líquido de saídas de funcionários desde 2005 até Setembro deste ano, de acordo com os números do Orçamento do Estado para 2009.

**2,9** é o aumento salarial proposto pelo Governo para o próximo ano. Os sindicatos estão contra e querem mais para compensar as perdas de poder de compra nos anos anteriores. Mas será, em termos reais, a maior subida dos últimos anos.